

A EVOLUÇÃO DAS FORMAS DE UM ESTADO E SEUS MODOS DE GOVERNO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE THE WALKING DEAD

Congresso Internacional Online de História, 1ª edição, de 28/06/2021 a 30/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-48-7

SOUZA; Guilherme Nunes de ¹

RESUMO

A utilização de ferramentas mais atrativas para o uso didático em sala de aula, ainda mais agora em um período de distanciamento, está se tornando cada vez mais necessário para fazer frente ao acesso facilitado das mídias virtuais. O presente escrito mostrará uma ideia de como criar uma nova forma de material lúdico utilizando, por base, o tema direito e história concomitantemente com histórias em quadrinhos e/ou séries televisivas da cultura *Geek* intitulada *The Walking Dead* que, aqui no Brasil, veio intitulado como *Os Mortos Vivos* pela Panini Comics, podendo ser acompanhada das duas maneiras citadas. A utilização de ferramentas mais atrativas para o uso didático em sala de aula está se tornando cada vez mais necessário para fazer frente ao acesso facilitado das mídias virtuais. O presente escrito mostrará uma ideia de como criar uma nova forma de material lúdico utilizando, por base, o tema direito e história concomitantemente com histórias em quadrinhos e/ou séries televisivas da cultura *Geek* intitulada *The Walking Dead* que pode ser acompanhada das duas maneiras citadas. Para o entendimento do direito atual bebe-se de fontes históricas, a democracia, por exemplo, presente em sua forma contemporânea remete-se aos antigos romanos cujas instituições evoluíram. Regimes ditatoriais e com intenções bélicas, também presentes na atualidade, podem-se comparar aos regimes de monarquia da extinta *pólis* grega de Esparta. Estes são apenas exemplos “rasos” e práticos no estudo da evolução de uma forma de governar um Estado. Para realçar as teorias de formação e tipos de Estado deve-se analisar seus efeitos sociais através do estudo da evolução do pensamento do próprio ser humano e do seu meio pois, segundo Karl Marx, “o indivíduo muda quando a sociedade em que ele está inserido muda”, como uma seleção natural só que de cunho comunitário. Nesta vertente, Marilena Chaui, Flávia Lages de Castro e Jose Carlos Moreira Alves prestam assistência ao presente escrito com suas ideias histórico-sociológicas. O soberano de um tipo de Estado necessita de força de estratégia para manter-se em sua administração, ou seja, em palavras de um célebre autor do período renascentista italiano: “É preciso ser raposa para conhecer as armadilhas e leão, para aterrorizar os lobos.”. Esta frase é atribuída a Nicolau Maquiavel em sua obra *O Príncipe*. Juntamente com ele John Locke, Thomas Hobbes e Jean-Jacques Rousseau são de imensurável relevância para um melhor entendimento de como o sistema legal e governamental evolui, mas, simultaneamente é cíclico em seu desenvolvimento. Porém, como citado anteriormente na parte

¹ Graduando em Direito pelo Instituto Metodista Centenário, guilhermens90@hotmail.com

introdutória, a presente pesquisa compor-se-á de maneira em que determinadas áreas distintas mas, comunicáveis entre si, complementem-se. Um escrito de cunho interdisciplinar. Neste caso houve a predileção entre direito e cultura, esta última sendo joeirada através da série em quadrinhos norte-americana *The Walking Dead*, dos criadores Robert Kiskman, Tony Moore e Charlie Adlard.

PALAVRAS-CHAVE: História, Direito, The Walking Dead, interdisciplinaridade